JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 91 | Edição **6686** | R$ 9,99 | **Sexta-Feira**, 14 de Outubro |
Sábado, 15 de Outubro | **Domingo**, 16 de Outubro de 2022

A VIDA É UM DESAFIO. TRANSFORME-SE!

Este é o lema da Campanha Outubro Rosa deste ano. A iniciativa foi criada no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama — o laço cor-de-rosa — foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York (EUA) e, desde então, promovida anualmente. No Vale o Iguaçu a programação segue até o dia 26.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ACONTECEU
No Vale do Iguaçu

FRÜHLINGSFEST CONTOU COM CAMINHADA NOTURNA EM PORTO UNIÃO

As ruas de **Porto União** ficaram mais animadas no sábado, 08, a partir das 18 horas. Cerca de 150 pessoas participaram da **1ª Caminhada Noturna** que promoveu um percurso cultural e gratuito, de aproximadamente duas horas.

A iniciativa contemplou a programação da **2ª Frühlingsfest: a Festa da Primavera**, realizada nos dias 06, 07, 08 e 09 e que foi organizada pelos integrantes do **Instituto Cultural Grünenwald de Porto União**, com apoio da **Administração Municipal**. A caminhada foi iniciada na sede do **Instituto Cultural,** localizado na rua Pedro Mazurechen, no bairro São Pedro, passando pela **Avenida dos Ferroviários** (Perimetral), **Complexo Turístico Morro da Cruz**, no bairro Santa Rosa, que contempla 800 metros de trilha.

A novidade possibilitou atravessar o morro, entre o **Parque do Monge João Maria** e o topo onde fica o **Cristo**. A trilha contou também com uma presença muito especial: a do monge **João Maria**. A interpretação foi de **Luiz Antônio,** artista em **Porto União**. Há mais de dez anos ele se dedica a história do **Contestado** e a do **Monge João Maria**. Os caminhantes também visitaram a **Ponte Turística** recém-inaugurada **Melissa Alves Lourenço**. O retorno para o **Instituto Cultural Grünenwald de Porto União** aconteceu por volta das 21 horas.

A **Frühlingsfest** aconteceu na sede do **Instituto**. Iniciativa uniu empolgação, gastronomia, cultura alemã, flores, cores e o aroma da primavera em um só lugar. A comunidade e visitantes contaram com apresentações artísticas.

O **Instituto Cultural Grünenwald** nasceu em 1998 com objetivo de resgate da cultura alemã. O grupo passou a se reunir sempre nas segundas-feiras para cantar e, então foi crescendo. Em 5 de janeiro de 2009, foi oficialmente fundado como: **Instituto Cultural Grünenwald** e hoje é uma entidade reconhecida pelo seu trabalho em festas, eventos e várias atividades culturais no município e na região do **Vale do Iguaçu**.

Luan Antoniutti / Assessoria de Comunicação da Administração de Porto União)



FESTA DAS COMUNIDADES EM PORTO UNIÃO

É tradição em **Porto União** a realização da **Festa das Comunidades**.

O evento aconteceu nos dias 06, 07 e 09. O padre da **Matriz Nossa Senhora das Vitórias**, **Valmor José de Deus**, informou que o festejo percorreu as 20 localidades do interior do município. Neste ano, a festa foi ainda mais especial, comemorando seus 113 anos de realização.

Pascom – Pastoral da Comunicação.



SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Cursos feitos para você

O conhecimento não cabe em uma caixa. Com as inovações constantes na agricultura e na pecuária, a família rural paranaense precisa estar sempre atualizada para não perder o bonde da produtividade. É por isso que o SENAR-PR, além de oferecer mais de 250 títulos fixos em seu catálogo de cursos, também desenvolve capacitações sob medida para atender a alguma demanda pontual de um grupo de produtores de determinada região do Paraná.

Já são muitos os exemplos bem-sucedidos de cursos criados de maneira customizada, como, por exemplo, o de cultivo de orquídeas, noz pecã, rã-touro e muitos outros que estão contribuindo para trazer mais renda para os produtores rurais e diversificando a produção agropecuária nas propriedades do Estado.

Algumas dessas iniciativas foram responsáveis pelo início de uma nova atividade produtiva em uma região, contribuindo para a economia local e gerando benefícios também na esfera social.

O caminho para essas capacitações sob medida são os sindicatos rurais, que identificam e encaminham essas demandas para o SENAR-PR. Entretanto, para que o pedido seja atendido, é preciso que já haja um número razoável de produtores interessados na atividade relacionada à solicitação. Em relação ao catálogo fixo de capacitações do SENAR-PR, os produtores e trabalhadores rurais podem consultar as capacitações disponíveis no site ***www.sistemafaep.org.br***. Todos os cursos do SENAR-PR são gratuitos e com certificados para os concluintes.

Dessa forma, a produção agropecuária paranaense pode seguir o seu próprio caminho, respeitando as vocações regionais, a vontade de produzir e a sede de conhecimento dos produtores rurais paranaenses. Conte com o SENAR-PR para realizar seus sonhos!

sistemafaep.org.br

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*

FILIADO A
ADJSC Associação dos Diários do Interior
ADJPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**



OUTUBRO ROSA

“EU ME VI DO OUTRO LADO DO MURO”

Márcia Moller Komar foi do apoio às pessoas diagnosticadas com câncer à paciente.
Ela escolheu o sorriso como estímulo para enfrentar o câncer de mama

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

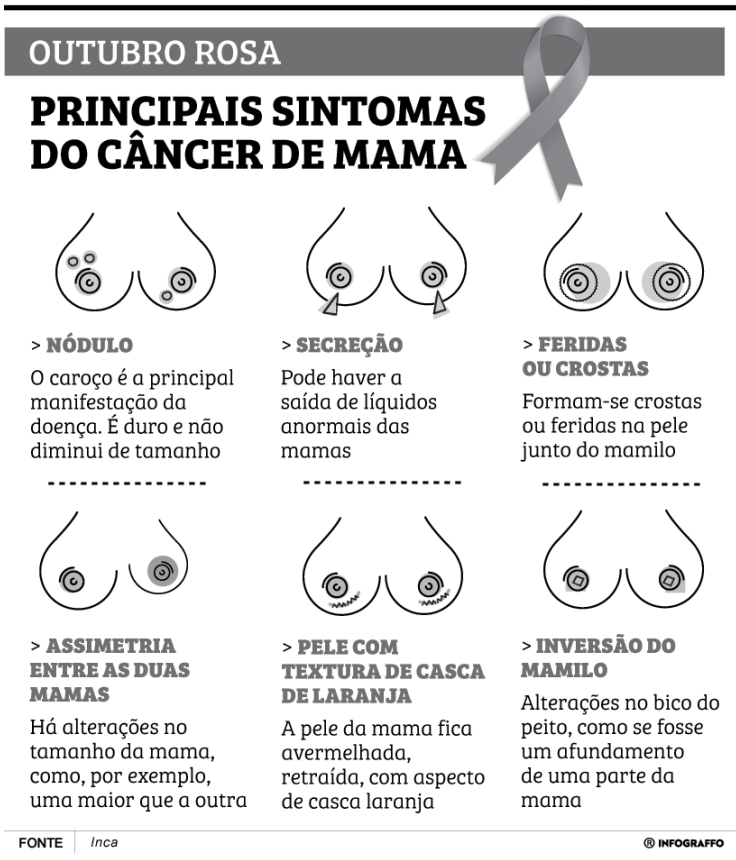
Márcia Moller Komar é uma daquelas mulheres de se tirar o chapéu. Cheia de garra, ela transforma o sorriso em estímulo para enfrentar o câncer. É um sorriso carregado de boas energias. Muito conhecida no **Vale do Iguaçu**, **Márcia** veio da paranaense **Porto Vitória** para morar na catarinense **Porto União**.

Ela tem orgulho em afirmar que foi a primeira madrinha do **Projeto Amiguinhos do Tratamento**, que consiste na confecção de bonecos carecas para ajudar pacientes na terapia do câncer. Além disso, ela é fã ‘número um’ da iniciativa. *“O câncer assusta muito. Eu sempre falo para as pessoas para que não tenham vergonha de tocar o seu corpo; só assim percebemos se tem algo errado”*, afirma.

Segundo **Márcia** o **Amiguinhos do Tratamento** foi iniciado pelo **Vilton José Ksionskiewicz** (in memorian). *“Eis que um dia ele organizou uma campanha de doações para a Páscoa e conversamos pelas redes sociais. Quando nos conhecemos de pronto eu pensei: vou ajudar e ver no que vai dar essa campanha. O Vilton chegou barbudo, com um colete de motoqueiro [nunca me esqueço]. Uma pessoa de bom coração e que foi um grande amigo”.*

Depois desse feliz encontro, **Márcia** recordou o acidente que viveu em 2016. *“Eu caí de uma altura de 4,20 metros. Fraturei os braços, a coluna e ocorreu uma explosão da L1 com compressão de medula. Passei por um perrengue. Durante a recuperação do acidente eu reaprendi a andar”.*

Márcia arregaçou as mangas e passou a integrar o projeto. *“Foi então que eu fui diagnosticada em 2019 com câncer de mama e iniciei o tratamento com quimioterapias, cirurgia e radioterapias. Hoje estou em remissão do câncer, o que significa que eu faço tratamento oral e acompanhamento médico de três em três meses e exames a cada seis meses. Procuro seguir uma vida normal, com alimentação saudável, exercícios físicos e mantenho a minha fé porque acredito que vai chegar o dia do diagnóstico em que estarei curada”.*



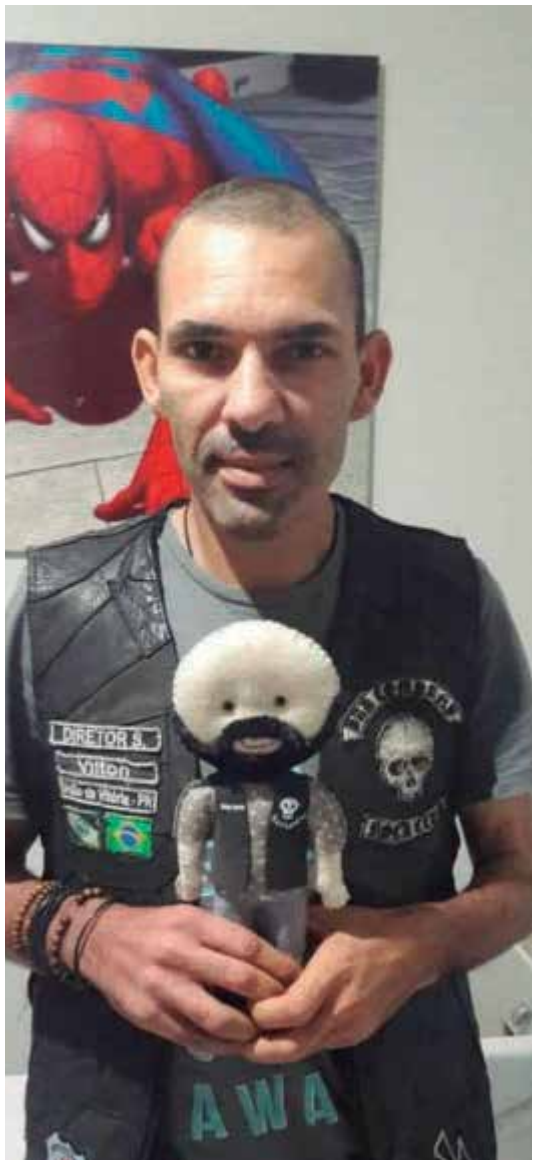
Laurinha

Márcia também ganhou uma linda bonequinha careca de presente, que recebeu o nome de **Laurinha**. *“Eu me vi do outro lado do muro. Eu acredito que o acolhimento aos pacientes é muito importante, faço visitas para conversar, saber da situação do paciente e da família, quando necessário fazendo campanhas para ajudar com o tratamento, pois o SUS cobre o tratamento do paciente oncológico, porém a maioria faz o tratamento fora e tem aqueles exames que demoram a ser liberados pelo SUS, mais o deslocamento para outras cidades, alimentação, entre outros. Recentemente fizemos campanhas para três meninhas lindas de Porto União chamadas Laurinha, Helô e Patrícia. Essas nossas guerreiras que*



girafa comunicação interativa @girafacomunicacao





nos ensinaram muito", diz.

Além do projeto **Márcia** também deposita todas as suas esperanças na **Campanha Outubro Rosa**, que foca na **Conscientização sobre o Câncer de Mama**.

O **Outubro Rosa** é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela **Fundação Susan G. Komen for the Cure**. A data, celebrada anualmente, tem o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

O câncer de mama é o mais frequente entre mulheres no mundo. De acordo com a **Organização Mundial da Saúde** (OMS) este tipo de câncer representou 11,7% de todos os diagnósticos em 2020, e com isso, superou o câncer de pulmão, que até então era o mais comum.

No **Brasil**, de acordo com o **Instituto Nacional do Câncer** (INCA), estima-se que até o final deste ano 66.280 diagnósticos da doença sejam feitos. No **Paraná** são esperados 3.470 novos casos com taxa bruta de 59,26 para cada 100 mil.

Santa Catarina tem a segunda taxa mais alta do país, atrás apenas do **Rio de Janeiro**, com a estimativa de 93,05 casos para cada 100 mil mulheres. O número é considerado alto quando comparado com a média nacional, que é de 61,61 casos entre cada 100 mil brasileiras - com base na taxa bruta.

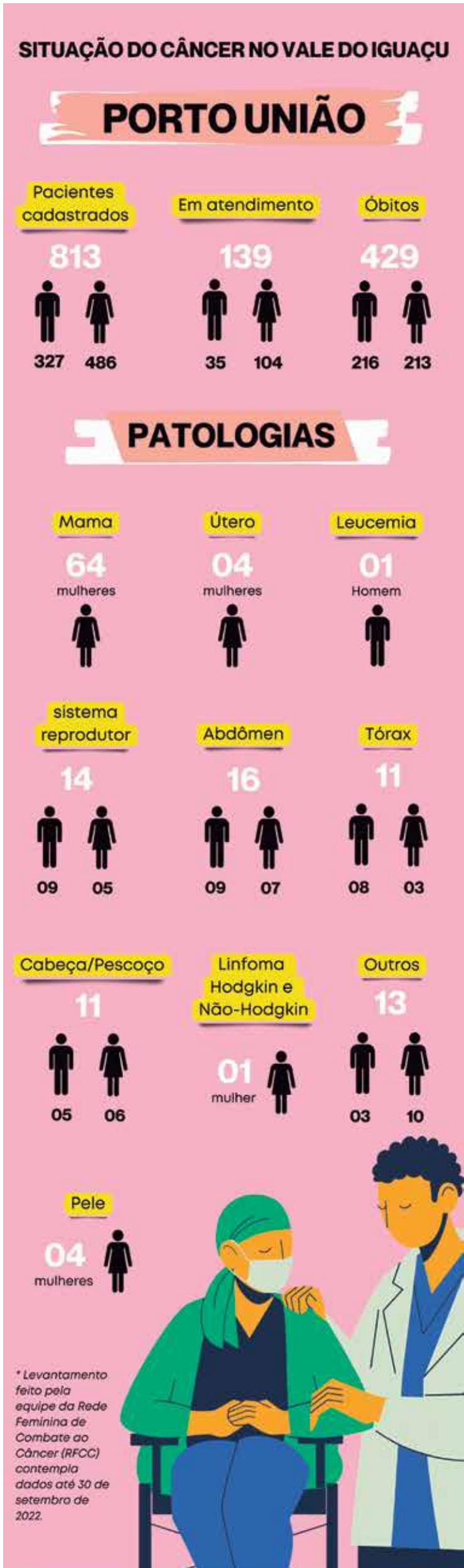


Vale do Iguaçu

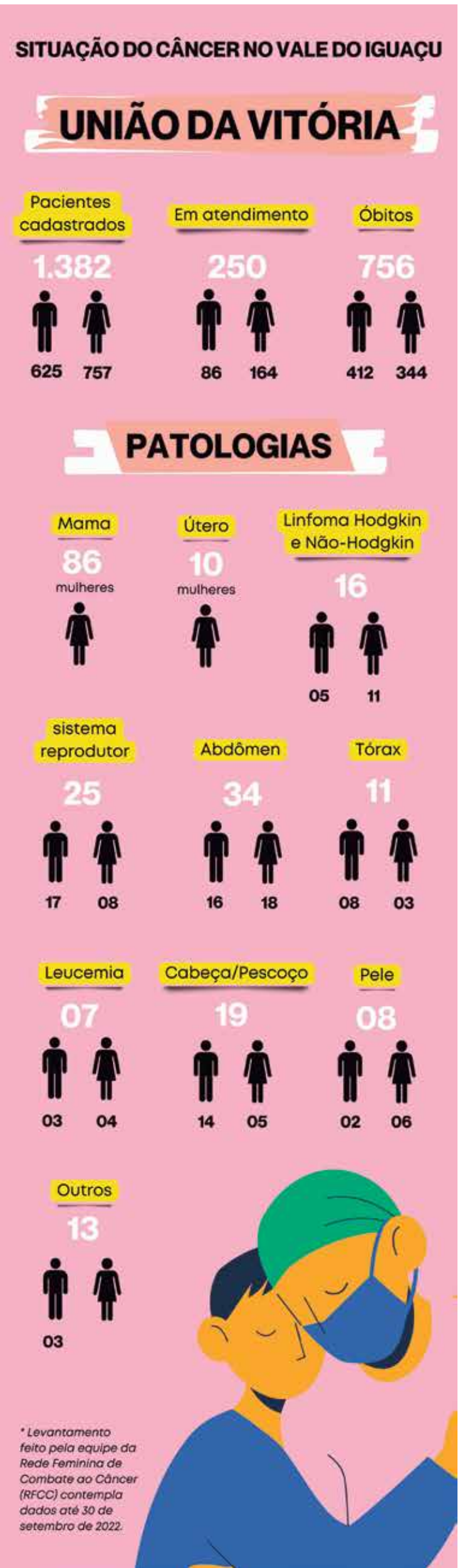
A presidente da **Rede Feminina de Combate ao Câncer no Vale no Iguaçu** (RFCC), **Rosa Augusta Hausen**, comenta que a campanha conta com participação expressiva, tanto de mulheres como de homens. Com o tema *"A vida é um desafio; Transforme-se", a programação iniciou com a Caminhada Rosa, no dia 05, e panfletagem pelas cidades. "O Outubro Rosa é uma das maiores campanhas em prol da saúde da mulher. Seu maior foco é alertar mulheres e sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce"*.

Amiguinhos do Tratamento

O criador do projeto **Amiguinhos do Tratamento**, **Vilton**



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535





José Ksionskiewicz fez história no **Vale do Iguaçu**.

Ele faleceu no dia 24 de agosto de 2020, aos 41 anos. Por mais de dez anos ele lutou contra o câncer e necessitava de um transplante. Desde que foi diagnosticado com a doença, **Vilton** se mobilizou para desenvolver ações em datas comemorativas aos pacientes com câncer em **União da Vitória** e **Porto União**. *"O Vilton contou que enquanto aguardava por um transplante um amigo dele, o Marcelo Schwan, lhe presentou com um boneco do Woody da animação Toy Story, para lhe fazer companhia durante a sua recuperação. Foi então que surgiu a ideia do Projeto Amiguinhos do Tratamento. Foi um bonequinho, depois dois, três, quatro. Os bonecos foram até para fora do País, como é o caso da Holanda. O objetivo do projeto é conectar as pessoas e levar um pouco de fé e esperança. Deus mostra as coisas para a gente. Muitas pessoas abraçaram o projeto",* recorda **Márcia**.

Serviço:

Saiba mais: **www.facebook.com/amiguinhosdotratamento/**

O câncer de mama é o mais frequente entre mulheres no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) este tipo de câncer representou 11,7% de todos os diagnósticos em 2020, e com isso, superou o câncer de pulmão, que até então era o mais comum.

PROGRAMAÇÃO DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA NO VALE DO IGUAÇU E REGIÃO

03 à 08/10
CAMINHÃO SHOWROOM DA PORMADE
Realizado em parceria com o Senac estará arrecadando doações de água de coco, fralda geriátrica M, G e GG, leite em pó e de caixinha

11/10
MISSA DE ABERTURA DO OUTUBRO ROSA
Local: Paróquia Matriz Nossa Senhora das Vitórias em Porto União
19 horas

14/10
PALESTRA *com a Dra. Ana Paula Dreghan para pacientes oncológicos a partir das 8h30 e às 19h*

Jantar com desfile Rosa Chic e venda de artesanatos dos voluntários em Bituruna

15/10 - 05/11
DIA "D" NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UNIÃO DA VITÓRIA
Das 8h às 16h

23/10
PASSEIO CICLÍSTICO
Organizado pela Pormade - concentração às 8h30 em frente à Casa Bebel, com saída às 9h e chegada na na Associação da Pormade. Haverá sorteio de Brindes.
Inscrição: pacote de fralda geriátrica M, G ou GG

26/10
Live em parceria com a Pormade - *conversa com duas pacientes da Rede Feminina*
19 horas

DATA A SER DEFINIDA
CULTO ENCERRAMENTO DO OUTUBRO ROSA

Xavier
Mármores e Granitos
Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 1744.
(42) 93300-2123

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

[SCEleições2022]
COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

ENTREVISTA

"SC não pode se dizer a Suíça brasileira e negar que mais de 500 mil passam fome"

Segunda deputada mais votada em Santa Catarina, Luciane Carminatti (PT) foi reeleita para o quarto mandato na Alesc com 92.478 votos. É professora, natural de Chapecó, mãe de três


Divulgação

Professora, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto e coordenadora da Bancada Feminina na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Luciane Carminatti trouxe da sala de aula para a política a bandeira por salários justos e condições de dignas de trabalho. Também a reivindicação de diferentes gerações de estudantes por escolas de qualidade, mais bolsas de estudos e oportunidades de um futuro melhor. A conquista da Universidade Federal da Fronteira Sul (Uffs), o curso de Medicina público e gratuito para o oeste de SC, a aprovação da lei do segundo professor, marco para a educação especial catarinense, são alguns dos resultados do seu esforço por educação e a justiça social.

Com o desafio recente de enfrentar o câncer de mama, encontrou-se ainda mais na luta das mulheres por igualdade. A atuação da deputada petista sempre abraçou a luta das mulheres pelo fim da violência e por nenhum direito a menos, a valorização da agricultura familiar e camponesa, com autonomia e renda, a defesa por mais investimentos para a assistência social, defensoria pública, economia solidária e a cultura catarinense, além do desenvolvimento dos municípios.

Filha de Domingos Carminatti e Luiza Ana Carminatti, natural de Chapecó, nasceu em 1970. É mãe de três filhos: Paula, Júlia e Guilherme, e casada com Alceu Werlang. Formada em Pedagogia e especialista na área de Educação Especial e em Orientação Educacional.

Antes de ocupar cargos públicos eletivos, atuou como professora e coordenadora pedagógica em escolas públicas de Chapecó.

Atualmente, está em seu terceiro mandato como deputada estadual. Antes, foi vereadora por dois mandatos (2000-2004/2008-2011) e secretária municipal da Educação em Chapecó (2001-2003).

"Com o desafio de enfrentar o câncer de mama, me encontrei mais ainda como mulher e com as lutas das mulheres. A gente quer um mundo de equidade."

- **O que faz com R$ 200 no bolso e um dia livre**
  - Passeio com filhos.
- **No que investe seu dinheiro**
  - Meu dinheiro vai pra garantir o necessário pra viver bem, dar estudo aos filhos e condições dignas.
- **Desejo de consumo**
  - Morar em uma casa (moro em apartamento).
- **Última compra que fez**
  - Um presente pro Gui.
- **Último livro que leu ou está lendo**
  - Estou lendo "Os trilhos da morte, 100 anos do fim da guerra do Contestado".
- **Música ou estilo de música preferido**
  - Estilo é MPB e música preferida Laços do Nando Reis.
- **Esporte ou atividade física habitual**
  - Meu ponto fraco...
- **Religião**
  - Católica.
- **Maior emoção na vida**
  - Nascimento dos filhos.
- **Sabedoria na prática (ditado ou conselho que sempre usa)**
  - "Nunca deixe que o medo seja maior do que você": quando enfrentamos nossos medos ficamos mais fortes.
- **Dinheiro pra quê?**
  - Dinheiro pra viver bem... sem exageros... com equilíbrio.

A que atribui essa votação tão expressiva de mais de 92 mil votos?

Ao nosso trabalho pautado em causas coletivas, que nos esforçamos em representar no parlamento. Nosso mandato é um movimento, desde o início existimos para dar voz a quem não tem voz. Passamos os últimos quatro anos percorrendo todos os municípios do Estado, visitando mais de 300 escolas, nos reunindo com grupos de mulheres, de trabalhadores, de artistas, de lideranças comunitárias e dando respostas às suas demandas.

Foram eleitas menos deputadas na Alesc, mas as mais votadas são mulheres. Qual sua avaliação desse cenário?

Precisamos avançar em políticas afirmativas que corrijam a exclusão histórica dos mulheres dos espaços de decisão. Mais do que 30% para candidaturas, precisamos de paridade entre as vagas ocupadas. E seguimos pautando a formação de lideranças femininas, sejam comunitárias ou na política. O fato de termos sido as mais votadas expressa, de certo modo, o tamanho do eleitorado feminino e a busca cada vez maior por representação.

O que significa ser deputada de esquerda? Quais são os valores e as posturas que acompanham essa definição?

Significa ser resistência, fazer oposição, mas sem abrir mão do diálogo, esforçar-se para ouvir todos os lados e construir consensos. Temos um jeito de fazer política, de forma honesta, séria, coletiva, com muita garra, persistência e presença. Fazer política por causas, não por interesses individuais, defendendo um Estado mais forte, que tenha uma escola boa, SUS acessível a todas as populações. Fazer política com democracia, com respeito, respeitando as minorias, olhando para as pessoas negras, indígenas, quilombolas, lgbtqia+, com deficiência.

Como avalia a luta feminista?

Estou sempre muito envolvida com mulheres, faço muita agenda de mulheres, converso com muitas mulheres e agora mais recentemente, com esse desafio que eu tive de enfrentar o câncer de mama, me encontrei mais ainda como mulher. Isso tudo me leva para uma construção muito forte de identidade de luta das mulheres. Mas não tenho dúvida nenhuma: não queremos o mundo para mandarmos em ninguém! A gente quer um mundo de equidade. Nem todas as mulheres me representam. Há mulheres nas quais nunca votaria porque são extremamente machistas, fora da realidade e se autorrepresentam, não representam as causas e lutas das mulheres. Eu me sinto muito, muito bem por saber que represento as mulheres, acho que isso me dá força e energia muito grandes.

Como é a Santa Catarina dos seus sonhos?

A SC que almejo, não como sonho inalcançável, mas como projeto de sociedade que queremos construir, prioriza a educação, com professores valorizados, escolas seguras, modernas e equipadas com laboratórios, centros de informática, quadras, ginásios e bibliotecas com profissionais habilitados. É inclusiva, oferecendo oportunidades para todos, também aqueles com necessidades especiais. É um Estado que não se diga a Suíça brasileira, negando que cerca de 500 mil pessoas passam fome. Onde vidas não se percam em acidentes potencializados pelas péssimas condições das rodovias. Um Estado com desenvolvimento regional, qualidade de vida e oportunidades nos municípios e não apenas nos grandes centros; que ofereça renda mínima cidadã, serviços públicos de qualidade, seja seguro para as mulheres, para a população negra, lgbtqia+, indígena, quilombola e periférica.

Será o quarto mandato, o que muda a cada período? Quais as prioridades deste novo?

Eu sempre procuro avançar. No segundo, avançamos para as lutas da cultura, da assistência social, da economia solidária. A luta das mulheres segue. Começarei o próximo mandato tensionando ainda mais o quanto este Estado tem uma arrecadação recorde e precisa fazer justiça com a carreira dos profissionais da educação, o que não foi feito ainda. Os professores mais experientes recebem praticamente o mesmo dos iniciantes. É preciso acabar com a vergonha dos 14% de confisco dos que menos ganham, já que a reforma da previdência estadual derrubou a isenção da alíquota para já aposentados e pensionistas que recebiam abaixo do teto do INSS. Quero entrar em pautas mais estruturantes: tem que fazer uma profunda revisão de renúncia fiscal. Santa Catarina tem um pacote fiscal como estratégia para garantir competitividade em relação a outros estados, mas não posso compactuar com a realidade de encontrar, nas visitas que faço, micro e pequenos empresários que não conseguem ter acesso a crédito e geram emprego! O Estado está de costas para eles. Com Lula presidente, teremos duas bandeiras prioritárias: o reajuste do piso nacional do magistério ser estendido para a carreira (não apenas para o piso) e o piso da enfermagem, que é justiça com os trabalhadores da saúde.


Divulgação

Como pretende ajudar Décio a ser governador e Lula a voltar à Presidência da República?

Percorrendo o Estado para dialogar com as pessoas que abraçam as nossas causas sobre o quanto este segundo turno é voto por um Estado democrático, alimento na mesa, direito à educação, direito à moradia, direito à produção de alimentos saudáveis, direito ao acesso à tecnologia, à justiça como direito de todos os brasileiros e brasileiras. Quem tem essa compreensão, precisa estar com a gente.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado
peloestado.com.br

Edição e textos:
ADRIANA BALDISSARELLI
PARA ADI/SC E APJ/SC

Designer gráfico:
PAULO DORNELLES

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

[SCEleições2022]
COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

ENTREVISTA

"Os catarinenses esqueceram da importância da eleição estadual, escolheram o desconhecido e vão se aventurar mais uma vez"

Governador Carlos Moisés ficou em terceiro lugar na disputa pela reeleição e não vai declarar voto neste segundo turno. De forma serena, lamenta que a escolha de novo seja por número


Divulgação

O governador Carlos Moisés (Republicanos) foi eleito de forma súbita em 2018, mas nunca se sentiu apenas um número na onda Bolsonaro. O 17 daquela ocasião teria lhe dado visibilidade, mas havia lógica no desempenho que o levou de 1 milhão para 2,6 milhões de votos no segundo turno. Os catarinenses queriam mudança, ele era outsider, um estranho na política. Havia um apelo favorável aos militares: Bolsonaro capitão e ele comandante do Bombeiros. Ele teve ótima perfomance nos debates eleitorais. Se fosse apenas a onda, ela não teria ajudado apenas três dos 13 candidatos a governador do PSL em todo Brasil.

Esse era o raciocínio bem articulado que frequentava a Casa d'Agronômica. Até o último dia 2. Quando a votação de Moisés recuou para 693 mil votos _ superada em 17 mil votos pelo candidato petista Décio Lima _ e o agora 22 de Bolsonaro rendeu 1,5 milhão de votos para Jorginho Mello, o argumento ruiu. Os catarinenses votam em números: sem conhecer direito os candidatos. É o que concluem, de forma "serena", Carlos Moisés e Késia Martins da Silva, a primeira-dama mais ativa em voluntariado e terceiro setor que Santa Catarina já teve.

Em paradoxo, ambos acreditam que hoje sim, quem escolheu Moisés é porque de fato o conhece. Diferentemente da escolha majoritária pelo 22 e 13 verticalizada pelo voto a presidente.

Ela, feliz, já programando a reinstalação na casa da família em Laguna, com o marido de volta e pronto para instalar prateleiras e cortinas. Apenas preocupada que se mantenha o legado de avanços nos programas da Rede Laço. Ele, confiante que fez a entrega e cumpriu a missão, aliviado para dar mais atenção às filhas e aos pais e cheio de planos domésticos. Como o pressurizador para chuveiro aquecido com energia solar que o bombeiro eletricista vai instalar na casa onde vai morar com Késia, na praia do Ipuã, em Laguna, a partir de janeiro.

Moisés não vai declarar apoio aos candidatos em segundo turno.

> **"Penso que na política fiz uma entrega muito importante, mas que não dá votos. Sempre fiz do meu jeito."**

Governador, como o sr lidou com o resultado das eleições?

Aceitei o resultado de forma muito serena, até pela conjuntura política que está se formando. Tivemos a missão, junto com toda equipe e com os prefeitos, de combater a pandemia com o melhor resultado do Brasil. Só isso já justificaria eu ter pego a onda em 2018 e ter entrado no governo, sendo um desconhecido. Naquela eleição, o catarinense votou em quem não sabia, como votou novamente este ano em quem não conhece. Votou num número. Muita gente que o catarinense não conhece foi eleita agora em 2022 também. Recebo o resultado com serenidade, eu apostava e muitos apostavam que não haveria onda este ano, que as pessoas iriam votar em pessoas, escolher projetos, acompanhar a vida dos candidatos para efetivamente definir o voto. Isso não aconteceu. Poderíamos pegar qualquer pessoa e colocar um número que ela seria eleita. Isso é mais uma lição, percebe-se como é necessário continuar investindo em educação. Só a educação vai transformar a política. O modelo democrático que temos só funciona quando as pessoas são libertas pelo conhecimento. Conhecer é participar da política, ter discernimento para escolher o melhor para seu Estado. As pessoas não queriam saber do seu município, do seu Estado, só estavam preocupadas com a eleição do Brasil. Esquecendo que a maior prestação de serviços à sociedade é feita pelos municípios e pelo governo do Estado. Não é o governo federal que atende o cidadão no dia a dia, nos hospitais, nas escolas, na segurança pública. As pessoas esqueceram da importância da eleição estadual, tanto que escolheram o que não conhecem e vão se aventurar mais uma vez. A primeira aventura em 2018 deu muito certo, quis Deus que um bombeiro viesse para cuidar dos catarinenses e fazer o que a gente fez. Mas também nos trouxe uma experiência interessante: por que as pessoas não conhecem? Não é falta de investir em publicidade, nada disso, as pessoas não conhecem porque não se interessam pelo resultado do gestor. Temos um grande legado: quem planta tâmara, não colhe tâmaras, porque demoram muito para frutificar. É como no governo, muitas coisas já estamos colhendo agora, mas muitas ações vão avançar a longo prazo e transformar gerações. Não se pode olhar só uma eleição, essa de 2022, precisa ver o que vai ocorrer lá na frente e então tirar conclusões mais sábias. Falar agora pode ser leviano, então vamos aguardar, ver o tempo passar, amadurecer nossa democracia.

A eleição verticalizou dos dois lados, pelo 22 e pelo 13, tanto que o sr perdeu a segunda vaga por 17 mil votos. A sua campanha percebia esse vetor?

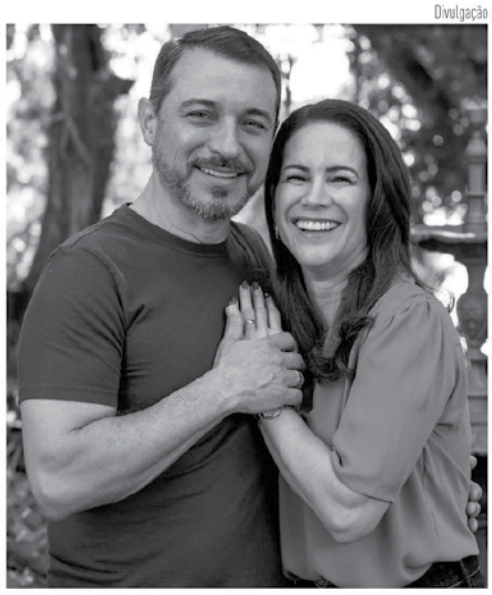
São duas ondas. A segunda onda não se esperava aqui. Claro que se imaginava no âmbito federal, mas não se imaginava esse reflexo no Estado. Agora a sociedade tem duas escolhas a fazer, votarei dia 30 de outubro, obviamente minha escolha fica reservada a mim, não vou publicizar, mas a recomendação que faço é que as pessoas olhem a vida dos candidatos. Não sigam olhando só um número. Precisa ver se esse candidato efetivamente representa os projetos e o desejo de vida do eleitor por sociedade melhor e mais justa. Aqui, havia um governo, agora terá outro, é importante ter serenidade para escolher bem. Olhar para a pessoa, ver o que ela faz, o que representa, quais suas bandeiras, se as demais acreditam no candidato, isso é relevante. Sondar se tanto o ambiente político quanto a sociedade acredita naquele candidato. Se não acreditam, não escolher.

Qual será o futuro do capital político que o sr criou com essa experiência no governo?

O futuro do meu patrimônio político hoje é lá na praia do Ipuã, na minha Laguna, na Ilha de Santa Marta, lugar espetacular como tantos outros de Santa Catarina. A gente vai se dedicar a cuidar de si, a estar presente com as pessoas. Penso que na política fiz uma entrega muito importante, mas que não dá votos (risos). É outra descoberta que fiz... mas os catarinenses têm o direito de escolher o que mais lhes representa nesse momento de eleição. Vou cuidar de mim, da Késia, minha mulher, das minhas filhas, estar um pouco mais presente na vida dos meus pais. Meu pai tem quase 90 anos, imagina, eu como governador estou muito ausente da vida de minha mãe e meu pai, então quero estar mais presente na vida da família e me preservar um pouco. A contribuição à política já dei.

E o sr deixa um governo redondo nas finanças, certo? Vai ficar fácil para quem vier?

Divulgação



É a história da tâmara, a gente plantou, deu alguns frutos já, mas muitos mais virão. Saneamos o Estado, havia um déficit importante, diziam que Moisés não pagaria nem a folha... Agora entregamos um governo saneado que enfrenta crises, que enfrentou a pandemia, a crise sanitária, que mesmo com redução tributária como é o caso do Icms de gasolina, comunicação e energia elétrica, consegue fazer que Estado sobreviva a tudo isso e continue investindo. Então o próximo governo, se seguir os nossos passos, não vai precisar ajeitar a casa, porque a casa tem o dever feito.

O sr se arrepende de não ter se filiado ao MDB ou de alguma outra decisão partidária?

Absolutamente não. Todas minhas decisões foram por aquilo que acredito e pela coerência. Sempre dizia: arrumem outro candidato se tiver de fazer do jeito de vocês. Eu vou sempre fazer aquilo que me representa e em que acredito, que é da minha coerência. É por isso que não vou nem publicizar minha intenção de voto, porque acredito que temos de votar em quem efetivamente nos representa. Peço às pessoas que olhem e façam a melhor escolha para o nosso Estado.

Késia torce por legado na Rede Laço de Voluntariado

Pedagoga, a vida inteira dedicada ao voluntariado ligado à igreja, a primeira-dama Késia Martins da Silva, institucionalizou programa de incentivo ao voluntariado e fortalecimento do terceiro setor. Assim que Moisés chegou ao governo, ela encarou a recomendação do Ministério Público para extinguir a Fundação Vida que, no final das contas, era uma fundação privada que operava com recursos públicos.

Apesar da pandemia, que abreviou a atuação para dois anos, a nova Rede Laço de Voluntariado apoiou 700 pessoas e 500 instituições. "A rede ensina o caminho, disponibiliza os laços para que as organizações consigam fazer projetos e concorram aos recursos previstos em editais públicos", aponta.

Para capacitar entidades que pudessem captar recursos previstos em editais da Celesc e Casan, por exemplo, foram desenvolvidas parcerias com a Fapesc e sistema Acafe. A Rede Laço desenvolveu plataforma virtual para conectar voluntários com entidades públicas e privadas e mantém mentoria para ajudar a transformar a realidade das pessoas por meio da cooperação e solidariedade.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado
peloestado.com.br
Edição e textos: ADRIANA BALDISSARELLI PARA ADI/SC E APJ/SC
Designer gráfico: PAULO DORNELLES

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

ESPECIAL

UMA UNIÃO-VITORIENSE NO FUNERAL DO SÉCULO

Angela Sant'Anna relatou em suas redes sociais os dias de luto do Reino Unido por Elizabeth II

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Fotos: Angela Sant'Anna/@apureguria





Pouco mais de um mês após a morte de **Elizabeth II**, a rainha mais longeva do **Reino Unido**, os dias que sucederam o falecimento da monarca ainda estão marcados na mente de **Angela Sant'Anna**. A união-vitoriense vive há cerca de 10 meses em **Edimburgo**, na **Escócia**, e acompanhou de perto o que muitos do **Vale do Iguaçu** só puderam ver pelos meios de comunicação.

Angela, ou **Angie**, como é conhecida na internet, produz conteúdo para redes sociais sobre viagens e também dá dicas para quem deseja morar fora. Durante o funeral de **Elizabeth II**, fez uma verdadeira operação para deixar seus seguidores por dentro de tudo o que acontecia na **Terra da Rainha**. Como a monarca morreu na **Escócia**, protocolos especiais foram seguidos, o que permitiu que **Angela** pudesse ver parte do cortejo.

"Foram 12 dias. Ela [o corpo] teve que sair lá do castelo [de Balmoral], vir aqui para Edimburgo, fazer um velório aqui dentro da Saint Giles e só depois que ela foi levada até Londres. Aí teve mais um evento, teve mais um velório que durou três dias antes de ter o funeral com várias pessoas, chefes de estado, e aí depois que ela foi enterrada, não é nem enterrada, ela foi colocada numa câmara em Windsor, e no meio disso teve procissões e cortejos, tudo digno de uma Rainha mesmo. Eu me dediquei a esse tema justamente porque aconteceu aqui na Escócia. Eu moro na Escócia então eu tinha que falar sobre esse tema. Eu falei curiosidades sobre a herança, sobre tradições, protocolos que são da Família Real e que não vão se repetir tão cedo. Vai demorar uns 20 anos para o Charles falecer, eu acredito, e vai ser também outros protocolos, vai depender de onde ele irá falecer, então são coisas que a gente não vai ver novamente e pelo fato de ela ter morrido aqui muda muita coisa, o jeito que o Reino Unido se portou também mudou, provavelmente [o funeral] seria bem mais curto se ela tivesse morrido em Londres, então eu precisava documentar tudo", comenta.

Anúncio a conta gotas

As primeiras notícias sobre o estado de saúde de **Elizabeth II** começaram a ser divulgadas nas primeiras horas da manhã, no horário de **Brasília**, do dia 08 de setembro. A assessoria da **Família Real** divulgou nota informando que *"médicos estavam preocupados com a saúde da Rainha"* e que haviam *"recomendado que ela permanecesse sob cuidados médicos"*. O comunicado finalizava com a frase *"A Rainha permanece confortável em Balmoral"*.

Poucas horas depois, membros da **Família Real** começaram a chegar ao castelo, acendendo mais um sinal de alerta. *"Eu não me preocupava com a saúde da Rainha, mas a partir do momento em que eu vi uma notícia de que ela estava confortável, ali eu já sabia que ela tinha morrido, porque não é uma notícia que se dá assim, simplesmente. E aí logo apareceu a BBC filmando apenas o portão do Balmoral e aí todo mundo começou a se deslocar para lá. Então mesmo antes de darem o anúncio oficial de que ela tinha morrido a gente já sabia que ela tinha morrido, por toda essa movimentação que houve por trás"*, relata **Angela**.

Às 2h30 da tarde de 08 setembro, no horário de **Brasília**, veio a confirmação da morte de **Elizabeth II**. Em uma curta mensagem, a assessoria da **Família Real** disse: *"A Rainha morreu tranquilamente em Balmoral na tarde de hoje. O Rei e a Rainha Consorte permanecerão em Balmoral nesta noite e retornarão a Londres amanhã"*.

"Com certeza essa forma de divulgar aos poucos era uma preparação. Mas muitos já sabiam. Quando deram a notícia eu estava trabalhando, eu cheguei para trabalhar e aí já deram a notícia aí eu fiquei sabendo. Uns me mandaram fechar a boca porque não podia falar, mas eu já sabia, já tinha certeza de que ela havia falecido. E aí os dias seguintes foi só acompanhar mesmo o que seria os protocolos já que ela morreu na Escócia teve várias coisas diferentes que eles tinham que fazer. Pelo fato de o corpo dela estar aqui teve que passar por cerimônias aqui também".

Elizabeth II, a Rainha amada por muitos e



Fotos: Angela Sant'Anna



respeitada por todos

A monarquia do **Reino Unido** não é aceita por todos os moradores do local. Alguns dos países que formam o bloco, inclusive, já demonstraram, anteriormente, a intenção de se tornarem independentes, como a **Irlanda**, que é uma república desde 1921. Outra parte da ilha irlandesa, onde está localizada a **Irlanda do Norte**, contudo, ainda pertence ao **Reino Unido**. **Angela** explica que a influência da **Família Real** não é muito sentida nos países que formam o **Reino Unido**, com exceção, talvez, da **Inglaterra**. *"Essa influência da Família Real no dia a dia não tem muito não, tanto porque muitos não gostam da Família Real. Normalmente os mais velhos aprovam a Família Real. Muitos querem, por exemplo, a independência da Escócia, mas tendo como chefe o Rei, ou a Rainha no caso. Então nem todos querem uma República, eles querem por exemplo ser como o Canadá, a Nova Zelândia e não como a Irlanda, que se separou, que é uma república. E mesmo tendo esse negócio de separação, muitos querendo a separação da Escócia do Reino Unido eu vi muito respeito, tanto na rua quanto na mídia. Eu não vi piadas por exemplo em nenhum lugar. Não houve xingamentos contra ela quando o corpo dela estava passando. Houve, claro, contra um dos filhos dela, mas não era direcionado a ela em si. Ela era uma pessoa bem respeitada. Muitos gostavam bastante dela".*


Fotos: Angela Sant'Anna

A comoção nas ruas de **Edimburgo**, na visão de **Angela**, foi diferente daquela registrada em **Londres**. Segundo seu relato, na **Escócia**, muitos queriam prestar sua homenagem, enquanto outros queriam apenas participar por conta da curiosidade de vivenciar um fato histórico. *"Eu fui mais para mostrar como era esse evento, fazer a parte de jornalismo mesmo, do que para prestar homenagens, porque mesmo ela sendo a Rainha daqui, eu sou uma moradora daqui mas eu não tenho esse apego à monarquia porque é uma coisa que eles têm. Até eles seria referente aos ingleses porque eles são ensinados desde pequenos sobre a monarquia, existem livros ensinando sobre a monarquia, falando sobre a Rainha. Por exemplo, eu tenho uma amiga que é brasileira, o filho dela também é brasileiro, e aí eles moravam em Londres e ele ia normal para a escolinha, ele tem agora eu acho que uns 08 anos, e quando a mãe dele falou que a Rainha morreu ele chorava de soluçar, chorava muito, porque ele foi ensinado que era uma pessoa muito importante e ele entendeu que ela estava velhinha mas ele não queria que ela morresse e ele não queria um Rei, ele falava 'quem é que vai governar esse país agora?'".*

Durante o cortejo por **Edimburgo**, **Charles**, o primogênito de **Elizabeth II** e **Philip**, já havia deixado de ser o **Príncipe de Gales** para se tornar **Charles III**, **Rei do Reino Unido**, pois um novo monarca toma posse a partir da morte do antecessor. *"Eu vi o Rei Charles caminhando logo atrás do caixão, foi uma coisa muito rápida. Eu apenas vi eles, vi a Família. Eu não tive uma sensação assim de felicidade, eu apenas vi. Mas foi interessante porque a gente normalmente só vê pela internet as fotos então foi bem curioso ver ao vivo. Tinha muita gente que estava bem triste, estava bem cabisbaixa aqui no Reino Unido, mas acredito que em Londres foi bem mais sentido. Aparecia muito na BBC pessoas chorando, contando histórias de quando conheceu a Rainha, mas claro, muitos estavam ali por estar, porque era um acontecimento histórico e a sensação era neutra também. Eu falei com escoceses, com irlandeses, com outros turistas e a maioria era sensação neutra".*

Agora, a vida no **Reino Unido** já voltou ao normal. A **Família Real** já abandonou oficialmente o período de luto, e a coroação de **Charles III** foi marcada para maio de 2023. Após 12 longos dias de funeral, as atenções se voltaram para outros problemas, como a economia e a Guerra entre **Rússia** e **Ucrânia**. *"Agora que o corpo está sepultado voltou tudo ao normal. Na verdade, como ela morreu no segundo dia após ser conhecida a nova Primeira Ministra, ficou um bom tempo sem ninguém trabalhar digamos assim. O governo demorou muito para começar a trabalhar, então meio que foi indo aos poucos. E aí teve essa recessão, a Libra caiu e agora que estão novamente lutando contra essa crise. Não é tanto a crise energética como por exemplo a Itália e a Alemanha vão sofrer bem mais porque dependem do gás russo. Aqui não é tanto, mas os preços subiram bastante, inflação, então o governo está bem mais preocupado para lidar com isso"*, completa **Angela**.

Fotos: Angela Sant'Anna











ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Expo Turismo



O prefeito de **União da Vitória**, **Bachir Abbas**, anunciou a primeira **Expo Turismo Sul do Paraná**, que acontecerá na **Estação União**, entre os dias 18 e 20 de novembro. O evento contará com a participação dos 9 municípios da **Amsulpar** e **Porto União**.

Números

Somando os votos de União da Vitória e Porto União, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato a reeleição, fez 28.016 votos e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), totalizou 17.212 votos. A expectativa agora fica por conta do segundo turno, que acontece no dia 30 de outubro.

Votar

Os eleitores de Porto União vão votar no dia 30 para governador e presidente, com dois candidatos ao Governo do Estado na disputa: o senador Jorginho Mello (PL) e Décio Lima (PT).

Melhorias

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, determinou melhorias da Unidade de Saúde do Bairro Rio d'Areia. Os munícipes serão atendidos na unidade de saúde do Bairro Limeira. Enquanto as obras são realizadas.

Obras

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, iniciou a obra de asfaltamento da Avenida João Pessoa, que será realizada em duas etapas, sendo a primeira da Rua General Bormann até a rotatória em frente a AABB.

Votos

A probabilidade de um dos candidatos a presidente ter menos votos que no primeiro turno é extremamente baixa (5%, sendo bem conservador, provavelmente é menor que isso), disse o professor de estatística da UFPI, Fernando Ferraz do Nascimento.

Orgulho

O deputado estadual Valdir Cobalchini (MDB), eleito deputado federal, elogiou a WEG, que não para de crescer, orgulho de Jaraguá do Sul, de Santa Catarina e do Brasil. A nova fábrica da WEG vai faturar até R$ 1,5 bilhão e gerar 800 empregos.

Cânion

O governado Ratinho Júnior disse que o Cânion Guartelá é considerado o sexto maior cânion em extensão do mundo e o mais longo do Brasil.

Investimentos

O deputado estadual Hussein Bakri não tem dúvida que o atual governo fez os maiores investimentos da história do litoral. A revitalização da orla está transformando a paisagem de Matinhos, e a Ponte de Guaratuba deve ser entregue em 2025.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

"DEVANEIOS"

No sábado, dia 01 deste mês, a Biblioteca deste Colunista foi enriquecida com um importante livro. Trata-se do livro de poesias "Devaneios", com 98 páginas, que marca a estreia do Enzo Luigi Muncinelli, meu neto mais velho. Brindou-me o autor, com carinhosa e provocativa dedicatória. Sensibilizado agradeço a gentileza! Nota de Contra Capa: "Na madrugada, noite a dentro, um coração vazio, fogo na lareira, visões nas paredes, devaneios. Aqui vai um mergulho na mente de um poeta que acredita que os escritos aqui compilados são... devaneios, loucuras, mas com significado".

MEMORIAL DA MULHER

A Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI) anuncia as mulheres indicadas para o Memorial da Mulher 2023. São elas: 1. Adélia Falk. 2. Antonieta Nogueira Soares. 3. Araci Luiza Basan Domit. 4. Aurea Granemann de Souza Clausen. 5. Bernardina Scheleder. 6. Catharina Ulrich. 7. Dagny Caesar da Costa. 8. Delci Aparecida Hausen Christ. 9. Ellen Milbach. 10. Elly Weinand. 11. Frau Winckler. 12. Herminia Silva Trentin. 13. Hulda Liegel. 14. Iria Berejuk. 15. Jandira Capriglione Domit. 16. Jasmina Edith Santos. 17. Aquilina (Kelly) Godinho. 18. Lair Silva. 19. Maria Groth. 20. Maria de Jesus Araújo Ribas (Dona Cotinha). 21. Maria Limongi. 22. Maria Therézia Butzen. 23. Yolanda Ignar Jung. 24. Zoraide de Oliveira Burmester. 25. Dorilde Igreja.

PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

A escritora francesa Annie Ernaux conquistou o Prêmio Nobel de Literatura 2022. O anúncio foi feito na quinta-feira, dia 06, pela Academia Sueca, em Estocolmo. Segundo a Academia Sueca, o Prêmio foi concedido "pela coragem e acuidade clínica com que desvenda as raízes, os estranhamentos e os constrangimentos seletivos da memória pessoal". Uma das mais importantes autoras da França, Annie Ernaux escreve romances sobre a vida cotidiana em seu País. Professora Universitária de Literatura, Annie Ernaux escreveu quase 20 livros, nos quais aborda o peso da dominação das classes sociais e a paixão do amor, dois temas que marcaram sua trajetória. Sua obra, essencialmente autobiográfica, constitui uma radiografia da intimidade de uma mulher que evolui na esteira das grandes mudanças na sociedade francesa do Pós-Guerra. A estreia da autora foi em 1974, com o romance "Les Armoires Vides", seguindo-se "O Acontecimento" (2000), "Os Anos" (2008), com o qual conquistou o Prêmio Renaudot. Sobre este livro, a Academia Sueca disse que "é seu projeto mais ambicioso, que lhe deu uma reputação internacional e uma série de seguidores e discípulos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

Na manhã do último sábado, dia 08, a Biblioteca deste Colunista foi enriquecida com mais um importante livro. Trata-se do livro "Tribunal de Justiça de Santa Catarina: Desembargadores e Desembargadoras", com Apresentação do Desembargador João Henrique Blasi e Introdução da Desembargadora Haidée Denise Grin. Em formato virtual, o primeiro de uma série de oito volumes, resgata as trajetórias dos desembargadores e desembargadoras que já integraram ou ainda integram o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), em um ampla pesquisa biográfica desde o dia 1º de outubro de 1891 até os dias atuais. Nota: Enviou-me o confrade e velho amigo Ivo Dolinski. Agradeço a gentileza!

Beira do Iguaçu, Outubro de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

DEMOCRACIA


Divulgação

O senador Oriovisto Guimarães (Podemos) reitera que o Brasil precisa de pessoas que acreditem na democracia. O senador ressaltou que somente o estado democrático de direito permite a convivência social dos cidadãos que tenham pensamentos antagônicos. “Sempre me curvarei à democracia. Eu defendo ideias; eu não defendo pessoas. Discordar é saudável, mas discordar com respeito, discordar obedecendo à Constituição, discordar respeitando sempre à vontade da maioria”, afirmou.

Espetáculos das águas

As Cataratas do Iguaçu, localizado no Parque Nacional do Iguaçu, premiada como uma das maravilhas do mundo natural , registrou nesta quinta-feira, 13 de outubro, a vazão de 16 milhões e 500 mil litros d’água por segundo. A vazão está 11 vezes acima da média, que é de 1 milhão e 500 mil litros. Por medida de segurança, a passarela que dá acesso ao mirante da Garganta do Diabo permanece interditada.

1 milhão de visitantes

Além das águas do mês que estão tornando o atrativo ainda mais belo, nesta semana o parque registrou uma importante marca no total de visitantes: de 1.º de janeiro a 13 de outubro, mais de 1 milhão e 30 mil pessoas já passaram pela unidade de conservação. São turistas de 142 países e representam uma recuperação na média de 70%, no comparativo com 2019, período anterior à pandemia e com a melhor visitação da história, quando superou dois milhões de pessoas.

Somos Coop

Começou a circular nesta quarta-feira, 12, a campanha de marketing conjunta sobre o SomosCoop e o cooperativismo. A veiculação será dirigida aos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Por meio de uma ação de intercooperação, que envolve os Sistemas Ocepar, Ocesc, Ocergs e OCB/MS, o trabalho institucional visa fortalecer o cooperativismo e conscientizar a respeito de sua importância econômica e social. No Paraná, nos meses de outubro e novembro, a campanha será veiculada em mídias digitais e rádios.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Campanha do PL foca na redução das abstenções para ampliar margem de votos

O esforço das campanhas de Jair Bolsonaro e Jorginho Mello ao segundo turno é reduzir o percentual de abstenções no Brasil e em Santa Catarina. Mais de 1 milhão de catarinenses deixaram de votar no primeiro turno e podem votar agora no dia 30 de outubro. *“Vivemos uma encruzilhada e precisamos reeleger o presidente Bolsonaro para a salvação do Brasil. Precisávamos dessa maioria parlamentar para votar as reformas tributária e administrativa, porque democracia é isso: quem tem mais voto, aprova! O Poder Judiciário sentia a fragilidade do Legislativo e se agigantou. Agora temos as bancadas, temos o senador Jorge Seif, só falta eleger o governador e o presidente”*, apontou o candidato do PL ao governo em encontro com representantes da mídia regional catarinense.

As pessoas precisam estar nos seus domicílios eleitorais no segundo turno para votar, insistiu Jorginho, apontando que 2 milhões de caminhoneiros em todo Brasil, por exemplo, teriam deixado de votar por estarem trabalhando. Em eleições muito polarizadas, como a de 2018 e 2022, a abstenção tende a crescer e foi recorde no primeiro turno, a maior desde 1998, deixando 20,87% dos eleitores brasileiros aptos longe das urnas eletrônicas.

“O que eu peço é que os catarinenses cumpram seu dever cívico, não podemos deixar uma quadrilha voltar ao poder. Mais de 1 milhão de catarinenses se abstiveram do seu direito de votar. A América do Sul inteira, pelas abstenções, colocou pessoas terríveis no governo. Aqui, o catarinense é conservador, liberal na economia, tem os conceitos de família, é contra drogas, é contra o MST que é uma quadrilha de terroristas no campo, enfim, tudo que o outro lado não representa”, acrescentou o senador eleitor Jorge Seif, segundo o qual, não adianta tentar converter voto que já é do PT, mas ampliar a base de votantes.

Eduardo Valente/Divulgação



Intimidade com SC

Jorginho Mello e Jorge Seif, acompanhados da equipe de comunicação da campanha, reuniram-se ontem com representantes dos 27 jornais impressos associados à Associação dos Diários do Interior (ADI/SC) e dos 41 portais da Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina (APJ/SC). Adriano Kalil, presidente da Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina, e Lenoíres da Silva, presidente da Associação de Diários do Interior, apresentaram a rede que alcança 70% dos municípios catarinenses. São 2,8 milhões de usuários únicos por mês em 41 portais e 1,2 milhão de leitores em 27 jornais. *“São mais de 20 anos de integração editorial, inclusive garantindo a transição da rede para o mundo digital”*, destacaram Kalil e Lenoíres.

“Governos geram matéria-prima e conteúdo para nossa audiência, então esperamos que, se eleito, tenha ouvidos para nossa a mídia regional. Tudo que é bom para Santa Catarina é bom para nós que acreditamos num governo democrático, plural, humano, com liberdade na economia e respeito aos direitos humanos”, alinhou Marcus Vinicius Signor, coordenador comercial do portal Engeplus. Os diretores do OCPNews, Marcelo Janssen, e do jornal O Atlântico, Ricardo Gebeluca, apontaram que os veículos mais resilientes sobreviveram às crises sanitária e econômica e mantém a tradição do jornal impresso que fala com intimidade com o interior de Santa Catarina.

Assédio eleitoral

O Ministério Público do Trabalho em Santa Catarina, o Ministério Público do Estado de Santa Catarina e o Ministério Público Federal fizeram alerta conjunto esta semana para coibir episódios de assédio eleitoral nas relações de trabalho. Em nota, lembraram que o poder do empregador é limitado. Ameaçar trabalhador para que vote ou deixe de votar ou para que para que participe de atividade político-partidária é crime eleitoral. Em Santa Catarina, estão sendo apuradas mais de 30 denúncias e no Brasil, cerca de 200.

Energia solar

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul já investiu quase R$ 1 bilhão em projetos fotovoltaicos desde 2019. Santa Catarina é o sexto Estado em potência instalada. De acordo com o presidente do Brde, Wilson Bley Lipski, os principais benefícios da energia solar envolvem sustentabilidade, redução de custos e maior competitividade, com retorno estimado de 15% a 20% ao ano. *“Tendo em vista a preocupação do mercado consumidor com as práticas ESG, as empresas com energia solar podem participar de negociações com grandes empresas, o que resulta em aumento no faturamento, sinergia e parceria”*, explica. Hoje, 30% dos contratos de energia limpa e renovável do Brde são para projetos de energia fotovoltaica.

Feito na Serra

Os números ainda são tímidos, mas o projeto é ambicioso: criar um certificado de origem para produtos feitos na Serra Catarinense e torná-los mundialmente conhecidos. Este é o propósito do programa *“Produtores da Serra”*, iniciado há dois anos pelo Banco da Família para apoiar micro e pequenos produtores, gerando renda para região. Parte dos produtores vão expor seu trabalho até domingo na ExpoLages, no Parque de Exposições Conta Dinheiro. Programa começou com sete pequenos produtores, hoje atende 17 famílias e comercializou mais de 52 mil produtos.

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.
FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR



Nos dias 06 e 07 de outubro a equipe comercial da **Perfect Energia Solar** participou do evento **Weg Partners 2022**. Uma imersão repleta de conhecimento sobre as tendências de mercado, novas tecnologias e tudo o que envolve o universo **WEG Solar**.
O evento aconteceu em **Jaraguá do Sul** (SC).



O vereador **Luiz Alberto Pasqualin** e o ex-prefeito de **União da Vitória**, **Gilberto Brittes**, participaram recentemente em **Caçador** (SC), da comemoração da vitória para deputado federal de **Valdir Cobalchini**, que se mostrou satisfeito com a expressiva votação no Estado e em **Porto União**.



Isabel Mibach, esposa do prefeito de **Porto União**, **Eliseu Mibach**, marcou presença na **2ª Frühlingsfest: a Festa da Primavera**, realizada nos dias 06, 07 e 08, organizada pelos integrantes do **Instituto Cultural Grünenwald** de **Porto União**, com apoio da **Administração Municipal**. Ela recebeu um mimo da organização do evento. A **2ª Frühlingsfest** uniu empolgação, gastronomia e cultura alemã. O registro é de **Luan Antoniutti**.



Gilmar Lautério, colaborador da **Servhitral Serviços Hidráulicos** e **Tratores**, fez aniversário na terça-feira, 11. Parabéns!









O **Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 6ª Região** e o **Núcleo Imobiliário de União da Vitória e Porto União** (NIPUV), realizaram no dia 06, um ***Café com o Presidente***. O evento foi realizado no **SESC** de **União da Vitória** e contou com o presidente do **Creci** da 6ª Região, **Luiz Celso Castegnaro.** Estiveram presentes corretores de imóveis da região e convidados. Na ocasião, foram realizadas homenagens aos corretores. O registro é de **Marcos Iasinski.**

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

CRÔNICA

"O JUIZ, JÁ PENSOU: PAI DE QUANTAS CRIANÇAS QUE ESTÃO POR AÍ O SENHOR É?"

Por Carlos Mattioli

"O que o senhor
faz não é para
qualquer um
...
Sempre garante
que todas as crianças merecem
respeito e tem o
direito de brincar..."

O questionamento do título da crônica me foi feito certa vez pelo **Pastor David Chaxim**, da **Igreja Adventista**, nosso parceiro de projetos de cidadania. Não consegui responder de imediato, tantas foram as reflexões que a pergunta me causou.

Na semana do **Dia das Crianças** buscamos sempre programar alguma atividade diferente para os abrigos atendidos por nosso trabalho. A criança abrigada, retirada de um lar violento ou negligente, em regra não consegue saber se acontecerá o retorno para a família de origem, ou se aguardará a vinda da família que irá lhe receber por meio da adoção. Por melhor que seja a equipe técnica que a acompanha e o trabalho da Justiça, muitas vezes nem mesmo quem está conduzindo o caso consegue definir com clareza como serão os próximos passos. Nesse meio tempo é preciso lhe dar a mínima dignidade para proteção de seus direitos, inclusive o de brincar.

Alguns anos atrás, o inverno rigoroso que passou por **União da Vitória** trouxe baixas temperaturas como há muito não se via. Era mês de agosto, e a escola estadual me chamou para fazer uma abordagem com alunos sobre violências em uma das oficinas em jornada promovida pelo curso de formação de docentes (professores).

4º graus pela manhã e a sala da oficina em que faria minha fala estava lotada. Reparei na aluna adolescente que estava na fileira do canto, exatamente no meio da classe. Por vezes olhar fixo para mim, com total atenção em cada palavra que eu pronunciava. Em outros momentos, baixava a cabeça e se mostrava distraída, como se o pensamento seguisse bem longe daquela sala de aula.

Falei por quase uma hora, e respondi perguntas ao final. Quando terminei, alguns alunos me procuraram para fazer algum questionamento mais individual. No final da fila, a aluna adolescente, que eu havia reparado mais cedo. Ao chegar em minha mesa perguntou: *"O senhor não lembra de mim?"*. Não a reconheci, não sabia quem era, e antes que pudesse responder emendou: *"não precisa dizer. Eu escrevi um bilhete. Não abre agora. Se puder ler depois, eu agradeço"*, avisou deixando um papel de caderno dobrado, e saindo apressadamente logo a seguir.

"Dr Carlos" estava escrito no lado de fora do papel, e ao abrir o bilhete a mensagem: *"O senhor é o juiz da minha adoção. É quem conseguiu encontrar uma família para mim e para meus dois irmãos. Muito obrigado"*. Assinado *"Mariel"*, que escreveu logo abaixo seu número de whatsapp.

Quando terminei de ler, tomado pela emoção, corri até a porta da sala, corredor lotado de alunos, mas **Mariel** já não mais ali estava.



Ao chegar no fórum mandei mensagem agradecendo-a por ter me procurado, falei de meu sentimento de surpresa e gratidão. Ela prontamente respondeu: *"Eu sou a Mariel, da família Ruaro, de Rio Vermelho (comunidade rural de União da Vitória), lembra de mim agora né?"*

A adoção de **Mariel** e dos irmãos foi a primeira de um grupo de irmãos que promovi pelo fórum, muito mais difícil de acontecer, até porque, especialmente, os meninos já estavam grandes, e não são muitas as famílias que procuram e aceitam receber crianças maiores. Foi uma das adoções mais tocantes que fizemos. O casal morador da zona rural, brancos, adotaram 3 crianças negras, e nem precisaria dizer que para além dos preconceitos que ainda existem para a adoção de crianças maiores, grupos de irmãos, ainda lutaram bravamente ao longo de seu crescimento, protegendo-os de toda forma de racismo que nossa sociedade tristemente até o tempo presente vivencia.

Naquela mesma noite, voltava eu no colégio estadual para a palestra de encerramento da jornada. Na plateia, por convite meu, os pais de **Mariel** compareceram de surpresa para ela, completando ali meu reencontro, tantos anos depois da união da família que promovemos pelo fórum.

A segunda parte de minha história com **Mariel** continuou com um convite que a fiz, para passar um tempo junto de nossa equipe, conhecendo um pouco do trabalho da promoção de direitos das crianças que passam por situações de vulnerabilidade. **Mariel**, que prontamente aceitou, esteve conosco por longos meses, trabalhando com os processos judiciais de crianças com histórias de vida muito similares a sua. Dedicada, curiosa, questionadora, agora a estagiária **Mariel** fazia parte oficialmente de nossa equipe, trazendo ainda mais orgulho ao magistrado que vos escreve.

Certa vez me procurou para dizer que escrevia poesias: *"São relatos que me vem à mente, algumas histórias são tristes, que preciso colocar no papel. Eu gosto de escrever, me faz bem"* confidenciou. E me disse também que estava escrevendo uma para mim, e que logo iria me entregar: *"Essa é uma poesia alegre"*.

Passados alguns meses chamei **Mariel** em minha sala, era dia de seu aniversário. Havia comprado um presente para lhe entregar, e ao entrar na sala **Mariel** logo disse: *"trouxe a poesia que escrevi para o Doutor"*. Ela a aniversariante, eu ganhei o maior presente.

Abaixo a *"carta de apresentação"*, e a poesia de Mariel.

"Doutor Carlos

Venho por meio deste lhe informar que a minha vida inteira colecionei pessoas em que eu pudesse me espelhar, pessoas que eu admirava e que admiro, e acabei por achar o senhor, que sempre fez parte de minha história e sempre vai fazer.

O senhor já fez muito por mim e eu nunca vou me cansar de agradecer, pelo que o senhor fez e ainda faz, OBRIGADA...

Agradeço em meu nome e em nome de todas as crianças que o senhor ajudou e provou que o mundo pode ser tão colorido quanto nossos brinquedos, e que existem pessoas que sempre estarão lá por nós".

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

"Coração de Criança

Doutor me
deixa eu ter um
pouco do senhor

O que o senhor
fez não é para
qualquer um
e eu só sou
mais uma que
o admira

Considero-te
como um pai
por fazer o que
o senhor faz e
muito mais

Sapato social,
terno jeito formal
e sorriso no rosto

Mesmo com asas
escondidas, crianças
se sentem protegidas

Não deixa ninguém
desamparado pois
sempre está ali do lado

O dia todo com
a cabeça cheia...
mas tudo se recompensa,
com o sorriso das crianças

Não descansa para
proteger
jovens e crianças

Sempre garante
que todas as
crianças merecem
respeito e tem o
direito de brincar

Crianças nos ensinam
brincando, nos encantando
com seu jeito doce de ver
o mundo"

Mariel C. Ruaro

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

PREFEITURA DE UNIÃO DA VITÓRIA ABRE CONCURSO PÚBLICO COM 167 VAGAS

Edital prevê contratações de nível médio e superior

| Da Redação

A prefeitura de **União da Vitória** abriu na segunda-feira, 10, um concurso público para contratação de 167 profissionais, em vagas destinadas tanto para nível médio quanto superior. É o primeiro concurso público realizado pelo município em sete anos. Os salários variam de R$2.062,23 para nível médio a R$13.168,34 para o cargo de médico de **Saúde da Família**.

Um dos destaques do edital é o concurso para contratação de 114 professores, com carga horária de 20h semanais e salário de R$2.086,64. *"Temos o exemplo do nosso quadro de magistério, onde os professores eram contratados por PSS e quando eles criavam os laços com a comunidade escolar o contrato se encerrava. Agora esses professores serão contratados por concurso, serão efetivos no Município e isso também se refletirá na qualidade da educação",* comentou o prefeito **Bachir Abbas**.

As inscrições vão do dia 10 de outubro até o dia 11 de novembro, e podem ser feitas no site https://portal.sctreinamentos.selecao.site/edital/ver/529. O valor das inscrições é de R 90,00 para nível médio e R$120,00 para nível superior. A prova objetiva será realizada na data provável de 27 de novembro.



Vagas ofertadas

Nível médio
Cuidador - 02 vagas
Técnico de Enfermagem - 08 vagas
Técnico em saúde bucal da estratégia de saúde da família - ESF- 02 vagas
Técnico em segurança do trabalho - 01 vaga

Nível médio com prova prática
Motorista - 03 vagas

Nível superior
Agente de trânsito, vigilância e fiscalização - 01 vaga
Arquiteto - 01 vaga
Assistente Social - 01 vaga
Assistente de Contabilidade - 01 vaga
Cirurgião Dentista - ESF - 01 vaga
Educador Físico - 03 vagas
Enfermeiro - Cadastro de Reserva
Engenheiro Civil - 01 vaga
Fiscal de Obras - 01 vaga
Fiscal de Tributos e Posturas - 01 vaga
Fonoaudiólogo - 01 vaga
Inspetor Sanitário - 01 vaga
Médico Ginecologista/Obstetra - 02 vagas
Médico Pediatra - 02 vagas
Médico Veterinário - 01 vaga
Médico de Saúde da Família - ESF - 08 vagas
Psicólogo - 01 Vaga
Técnico Administrativo - 18 vagas

Nível superior com prova de títulos
Instrutor de música-instrumentista - 01 vaga
Professor - 111 vagas
Professor de Educação Física - 03 vagas

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

DISSENHA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Prévia para implantação de indústria de beneficiamento de erva mate e afins a ser implantada na localidade do Jacu, S/N, interior, na cidade de União da Vitória - PR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado
CPF 006.394.009-49

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de **JOSÉ ROCHA NETO**.-

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **JOSÉ ROCHA NETO**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Domingos Joelmo da Rocha e Delcio Jilvani da Rocha, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de General Carneiro - PR, matriculado sob nº 5.986, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo José Roberto Lammel - CREA/PR 12785/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 28 de setembro de 2022.-
O. REGISTRADOR_____

Tendo em vista os Protocolos nº 100.865 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 3.201, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador a Srª. Mayara Camile Perizzolo . Notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua mulher Olindina Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de 30 (Trinta) dias para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber a todos quantos virem o presente EDITAL, ou dele notícia tiverem que, tendo restado frustrada a informação pessoal, vem nos termos do Artigo 26, Parágrafo 4°, da Lei nº 9.514 de 20/11/1997, INTIMAR o Sr. JERRY ADRIANE OSTWALD inscrito no CPF/MF sob nº 937.927.519-68, e a Sra. ELIZETE DE FATIMA RESENDE, inscrita no CPF/MF sob nº 051.952.439-05, para manifestação no prazo de 15 (quinze) dias, para o pagamento do débito pendente em R$ 31.489,08 (TRINTA E UM MIL QUATROCENTOS E OITENTA E NOVE REAIS E OITO CENTAVOS), para pagamento em 29/09/2022, sujeito a atualização conforme cláusulas contratuais e as despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, referente ao Contrato Habitacional nº 855551832006, firmado em 13/12/2011, registrado na Matricula nº 17.845, do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória/PR; em que é CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.- Salientamos que os Srs. poderão efetuar o pagamento do débito pessoalmente neste 1º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR, ou na agência bancária detentora do financiamento.- O não cumprimento da referida obrigação no prazo acima estipulado, garante o direito de CONSOLIDAÇÃO da propriedade do imóvel em favor da CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.- E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente Edital, que será publicado no Jornal diário de maior circulação local, durante 03 edições consecutivas.- Dado e passado nesta cidade e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, aos 30 de setembro de 2022.-.-.-.-.-.-.-.-.

CALIL CALIL GONÇALVES
ESCREVENTE

União da Vitória, 30 de setembro de 2022.-

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL
DE UNIÃO DA VITÓRIA – ACEUV
CNPJ: 78.281.615/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – art.47, parágrafo 1º
ELEIÇÕES
CONSELHO DELIBERATIVO, DIRETORIA EXECUTIVA E

De ordem do Senhor Presidente da Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória, Estado do Paraná, pelo presente ficam convocados os senhores associados dessa Entidade para a eleição do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva 2022/2024 a ser realizada no dia 11 de novembro de 2022 no horário compreendido entre as 12:00h e 20:00hrs, em seu escritório na Rua Dom Pedro II, nº 303, centro União da Vitória- PR.

O registro das chapas obedecerá ao disposto no art. 48 e seus itens do Estatuto Social.

A apuração dos votos atenderá ao contido no parágrafo único do art. 51 do citado diploma.

Para o recebimento e registro das chapas a secretária da ACEUV estará atendendo a partir desta data no expediente normal das 8:30 ás 12:00 e das 13:30 às 18:00hrs de segunda a sexta-feira, data final para entregas das chapas será até o dia 05/11/2022, conforme estatuto.
União da Vitória, 13 de outubro de 2022.

Maristela Calixto dos Santos
Gerente

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ANTONIO OLINTO
Tel.: (42) 3533 1475 – e-mail: apaeao@yahoo.com.br
CNPJ: 68.707.884/0001-52 – CNAS nº. 44006.002102/97-54
Utilidade Pública Municipal – Lei nº. 432/95
Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14473 de 28/07/2004.
Utilidade Pública Federal – Processo MJ nº. 08026.011053/2005-92

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE ANTONIO OLINTO.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Antonio Olinto, com sede em Antonio Olinto, na rua Edgar Train Schafauzer , s/nº centro, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. (a) Leoni Krinski, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes da Apae, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da Apae, às 09 horas, do dia 17 de NOVEMBRO DE 2022, com a seguinte ordem do dia: 1- Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2020/2022. 2 - Apreciação e aprovação das contas dos exercícios 2021, mediante parecer do Conselho Fiscal. 3 - Eleição da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Apae de Antonio Olinto, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso III e 26 do Estatuto padrão da Apae de Antonio Olinto para mandato de 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2025. 4 – Outros.

A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da Apae até 20 (vinte) dias antes da eleição, que se realizará dentre as chapas devidamente inscritas e homologadas pela comissão eleitoral. (Art. 58, inciso I, do Estatuto padrão da Apae). Somente poderão integrar as chapas os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 01 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se, destes, serem associados da Apae há no mínimo, 01 (um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras, e terem, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Apaeano (art. 58, inciso II, do novo Estatuto padrão das Apaes). É vedada a participação de funcionários da Apae na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto (art. 58, inciso VI, do novo Estatuto padrão das Apaes). A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 09 horas, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quorum especial (art.24, §2º, do novo Estatuto padrão das Apaes).

Antonio Olinto, 10 de Outubro de 2022.

Leoni Krinski
Presidente

Leoni Krinski
RG: 7 108.117-6
Presidente Apae-A. Olinto

Antônio Olinto Av Edgar Train Schafhauzer s/n - centro

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.
O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos G36-P-12100 a G36-P-12064, do terreno rural constituído de parte do lote 11 (onze), da Colônia Concórdia, no Distrito de Santana, Município de Cruz Machado – PR, constante da matrícula sob nº. 8.743 deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Solange do Rocio de Freitas, conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico agrícola florestal, Luiz Cesar Pazcko, CFTA sob nº. 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 03 de outubro de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento

Fecomércio PR Sesc | Senac | IFPD
Sesc

Vagas Professor(a) – Ensino Médio*

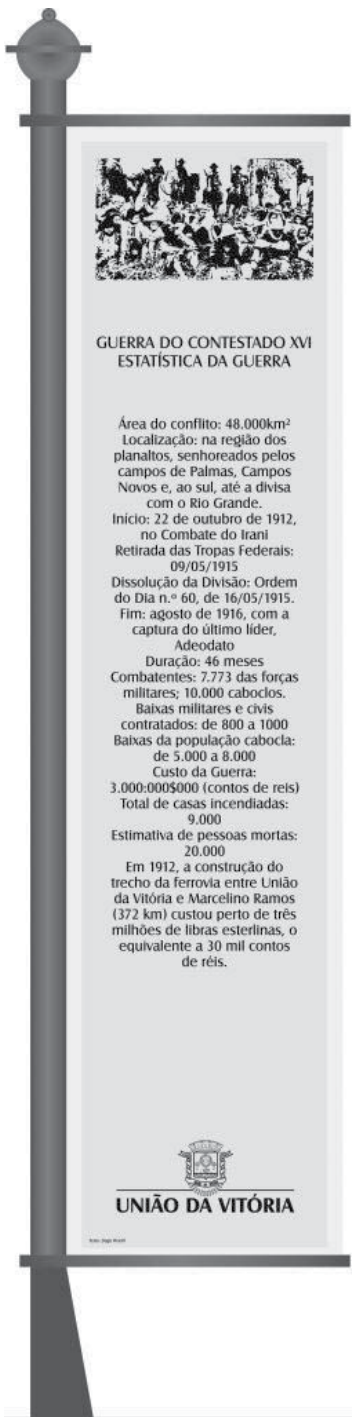
*Cadastro Reserva

Vagas para União da Vitória

Professor(a) de: Artes nº 379/2022; Biologia nº 414/2022; Filosofia nº 409/2022; Física nº 419/2022; Geografia nº 399/2022; História nº 394/2022; Inglês nº 384/2022; Língua Portuguesa nº 369/2022; Matemática nº 389/2022; Química nº 424/2022; Sociologia nº 404/2022 e Educação Física nº 374/2022

Pré-Requisitos: Conforme consta em Edital.

Acesse : www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até 17/10/2022.



Comercial Bandeirante PREÇOS BAIXINHOS 3522-3993



79,3% DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS ESTÃO ENDIVIDADAS, APONTA CNC

Inadimplência e endividamento atingiram maiores valores em 12 anos

Por Agência Brasil

O percentual de famílias inadimplentes, aquelas com dívidas em atraso, atingiu 30% em setembro. É a primeira vez que o índice chega a esse percentual e, portanto, é o valor mais alto da série histórica da pesquisa iniciada em 2010 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Em agosto, o número de inadimplentes subiu para 29,6%. Na comparação com setembro de 2021, o indicador cresceu 4,5 pontos percentuais, já que o percentual era de 25,5% na ocasião.

A parcela de famílias endividadas, ou seja, com qualquer dívida (em atraso ou não) também bateu recorde no país em setembro: 79,3%. Em agosto, o percentual era de 79%. Em setembro do ano passado, 74%.

O endividamento das famílias mais pobres, ou seja, aquelas que ganham menos de dez salários mínimos, chegou a 80,3%. É a primeira vez que a parcela supera os 80%. "Embora os atrasos tenham crescido no mês e no ano entre os consumidores nas duas faixas de renda, as dificuldades de pagamento de todos os compromissos do mês são mais latentes entre as famílias de menor renda", disse a economista da CNC, Izis Ferreira.

O endividamento das famílias mais pobres, ou seja, aquelas que ganham menos de dez salários mínimos, chegou a 80,3%

Entre as mulheres, o percentual de endividamento é maior (80,9%) do que entre os homens (78,2%). As famílias que não têm condições de pagar suas dívidas ficaram em 10,7%, abaixo dos 10,8% de agosto, mas acima dos 10,3% de setembro do ano passado.

Entre os tipos de dívida que mais cresceram em relação a setembro do ano passado estão cartões de crédito (que subiu de 84,6% para 85,6% do total de dívidas), carnês de loja (de 18,8% para 19,4%) e cheque especial (de 4,6% para 5,2%).

